

número 27
janeiro e fevereiro de 2025

ISSN 2965-8888

VEm

Virtual
Exchange
Medium

Informativo dos PCIs da Cesu



NESTA EDIÇÃO

Jornada de PCIs 2024 | Osvaldo Succini Junior faz palestras no México e no Chile | Artigo de Opinião

VEm é uma publicação dos **Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)** da Cesu - Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza.



@ Fale conosco

Se você deseja desenvolver um PCI com instituições internacionais, entre em contato conosco pelo

cesu.pci@cps.sp.gov.br

Expediente CPS

Diretor-Superintendente: Clóvis Dias

Vice-Diretor-Superintendente: Maycon Geres

Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Robson dos Santos

Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão

Departamento Administrativo: Sílvia Pereira Abranches

Departamento de Gestão Educacional: Willian Marcos Muniz Menezes

Estruturação e Desenvolvimento Instrucional - EDI: Thais Lari Braga Cilli

Expediente Línguas e Programas Internacionais

Coordenação de Línguas e Programas Internacionais: Mariane Teixeira e Elenir Almeida Silva

Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succi Junior

Expediente VEm

Corpo Editorial: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succi Junior, Patrícia Sales Patrício e Regiane Moreira

Revisão Textual: Michelle de Carvalho Santos

Diagramação: Fábio Silva

Jornalista Responsável e Comunicação: Patrícia Sales Patrício - MTb 25.131

VEm: Virtual Exchange Medium é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CPS:
Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

VEm Virtual
Exchange
Medium

Informativo dos PCIs da Cesu
número 27 | janeiro e fevereiro | 2025
ISSN 2965-8888

CESU
Unidade do Ensino Superior
de Graduação

CPS
Centro
Paula Souza

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Aos Leitores

Oswaldo Succi Jr.

Coordenador PCIs



Os **Projetos Colaborativos Internacionais** (PCI/Cesu) representam uma interpretação das Fatecs do Centro Paula Souza (CPS) de uma abordagem de Intercâmbios Virtuais conhecida internacionalmente como **COIL** (Collaborative Online International Learning – Aprendizagem Internacional Colaborativa realizada on-line). Resumidamente, professores de Fatecs e de universidades internacionais propõem aos alunos atividades pedagógicas para serem desenvolvidas em equipes mistas (brasileiros e estrangeiros).

O primeiro PCI/Cesu foi realizado em 2013 na Fatec Americana e, em 2014, venceu o Prêmio Santander Universidades de Melhor Parceria Acadêmica. Em 2024, ao completar dez anos dessa conquista, o Centro Paula Souza é reconhecido como **referência** em COIL no mundo. A Jornada de PCIs 2024, realizada em dezembro, celebra esse prestígio e compartilha boas práticas de professores de Fatecs e Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, bem como reflexões e pesquisas em Intercâmbios Virtuais e políticas para Internacionalização em Casa. O evento está detalhado na reportagem principal desta edição.

Entre 2013 e 2024, **12.630** fatecanos participaram de **630** PCIs em **53** Fatecs. As colaborações foram realizadas com **59** IES de **18** países. A expansão dos PCIs reflete a consolidação das ações desenvolvidas pela equipe dos PCIs/Cesu na prospecção de colaborações, orientação ao desenvolvimento de projetos, acompanhamento e avaliação dos resultados. E muito desse sucesso vem do engajamento dos professores das Fatecs e do diferencial dos currículos dos Cursos Superiores de Tecnologia do CPS, com aulas de **inglês** e **espanhol** na **matriz curricular**, que facilitam a comunicação em equipes internacionais

A proeminência das Fatecs do CPS no universo se reflete na visibilidade internacional alcançada em apresentações dos membros da equipe PCI/Cesu em congressos internacionais, a exemplo de Faubai e IVEC; convites para participar de conselhos executivos de redes internacionais (**COIL Connect** e **Red LatAm COIL**) e para ministrar cursos de formação na abordagem COIL para docentes e gestores de universidades. Em dezembro de 2024, estive no **México** e no **Chile**, ministrando palestras e capacitações, resumidas nesta edição. **Boa leitura!**

Oswaldo Succi Junior, na abertura da
Jornada de PCIs 2024



JORNADA DE PCIs: Breve histórico

Desde 2021, a Jornada de Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) tem o objetivo de compartilhar em língua portuguesa, com a comunidade acadêmica, boas práticas em Intercâmbios Virtuais do tipo COIL, bem como iniciativas de Internacionalização em Casa realizadas no CPS.

A primeira edição da Jornada ocorreu em novembro de 2021. Em 2022, foi realizada como parte das atividades do International Virtual Exchange Symposium – IVES Cesu 2022. No evento on-line, gestoras pedagógicas regionais compartilharam suas experiências sobre a divulgação de PCIs/Cesu em suas unidades e citaram exemplos realizados nas Fatecs da Regional São Paulo Sul e Baixada Santista; nas unidades de Matão, São José do Rio Preto e Itu. Houve ainda um depoimento sobre o PCI Administrativo realizado entre gestores do CPS, Inacap (Chile), Uniminuto (Colômbia) e Universidade de Aveiro (Portugal).

Em 2021, com base na experiência dos PCIs/Cesu, ARInter e Cetec criaram o Programa de Aprendizagem Colaborativa Internacional (ProCin), voltado ao ensino médio, com estudantes da Prepa UDEM (México) e de Etecs do CPS. A implantação do ProCin contou com a capacitação oferecida pela equipe dos PCIs/Cesu, que certificou 28 professores e 636 estudantes, entre brasileiros e mexicanos, que realizaram 14 projetos em 2021. O número 15 de VEm detalha esse evento:

<https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/VEm/article/view/274/214>

Em 5 de outubro de 2023, ocorreu a terceira edição, cuja cobertura completa foi publicada em VEm 20:

<https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/VEm/article/view/283/219>

continuação

O webinar foi realizado por professores de Fatecs e de outras quatro instituições de ensino superior brasileiras: PUC- Campinas (São Paulo), UFF (Rio de Janeiro), Unesp (São Paulo) e Unichristus (Ceará). O evento foi organizado em três painéis temáticos: a longevidade dos Intercâmbios Virtuais; a extensão desses projetos com a comunidade e o ensino de língua estrangeira no contexto dos Intercâmbios Virtuais.

ABERTURA

Oswaldo Succo Junior explicou as diferentes nomenclaturas para os Intercâmbios Virtuais e destacou a “tropicalização” proposta para essa abordagem nos PCIs/Cesu do Centro Paula Souza. Conhecidos em outros países como Collaborative Online International Learning (COIL), Global Learning Experience (GLE) ou Global Shared Learning (GSL), no Brasil também são chamados de BRaVE (Brazilian Virtual Exchange) pela Faubai, Associação Brasileira de Educação Internacional. O Centro Paula Souza conquistou o selo BRaVE em outubro de 2022, fato noticiado em VEm 16: <https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/Vem-16.pdf>

Succo Junior ressaltou a honra de receber contribuições de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras para o evento, além dos trabalhos de professores de Fatecs, Universidade de Passo Fundo, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal Fluminense, Universidade Vale do Rio Doce e Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Elenir Almeida Silva, representando a Coordenação de Línguas e Programas Internacionais da Cesu/CPS, deu as boas-vindas aos participantes. “É um prazer prestigiar este evento, que vem dar mais força ao sucesso dessa conexão entre Línguas e Internacionalização. Esses projetos conectam pessoas, culturas de diversas partes do mundo e contribuem para a aprendizagem global que é o foco do Eixo de Línguas e Programas Internacionais da Cesu”.





Professores da Fatec Bragança Paulista: Paulo Leme, Lilian de Souza e Vera Jordan

Após a abertura, os participantes foram convidados a migrar para uma das três salas virtuais simultâneas disponíveis: Salas 1 e 2, “Boas Práticas”, e Sala 3, “Internacionalização em Casa: Ideias e Pesquisas”. Um resumo das apresentações em cada uma das salas será apresentado nas páginas a seguir.

SALA 1 – BOAS PRÁTICAS

Com moderação de **Ana Carolina Freschi**, responsável pelos projetos em inglês na equipe dos PCIs/Cesu e membro do conselho da Red LatAM COIL, a sala 1 trouxe apresentações sobre dois projetos realizados na Fatec Bragança Paulista – um deles, em três línguas, sob a liderança da professora de Espanhol **Lilian de Souza**.

“*Internacionalização Virtual: impacto dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) na formação e colocação profissional dos estudantes da Fatec de Bragança Paulista*” foi o trabalho desenvolvido na Fatec Bragança Paulista pelos professores do Núcleo de Estudos da Linguagem da Fatec (Nelf) – **Natalie Nara Mastrangi Goes, Ana Lúcia Leme Prestes, Lilian de Souza, Vera Encarnação Jordan de Aguiar** – em colaboração com Paulo Henrique Leme Ramalho, professor de Informática na unidade.

“*Contagem Regressiva: 5,3,2,1: um PCI em 3 línguas*”, de **Lilian de Souza**, sintetiza a experiência de envolver cinco professores trabalhando em três idiomas, com Instituições de Ensino Superior em dois países (Brasil e Chile) em um único projeto. As equipes mistas integraram alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Brasil) e *Introducción a Cloud Computing* (Chile), que discutiram problemáticas presentes em ambos os países, tais como: saúde mental, manejo de resíduos, problemas com água, desmatamento e cuidados com pessoas idosas. Para atividade final, foi proposto um site trilingue (português, espanhol, inglês) para auxiliar a população em geral em relação às temáticas apresentadas.

continuação

Projeto COIL como catalisador de pautas globais urgentes na formação inicial de professores

Jancileidi Hübner
Cleonice Pletsch
Luciane Sturm

UPF
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Janci Hübner (Universidade de Passo Fundo)

Jancileidi Hübner, Cleonice Pletsch e Luciane Sturm (Universidade Passo Fundo) destacaram o projeto COIL realizado na instituição como forma de estimular a formação docente. Intitulada “Projeto COIL como Catalisador de Pautas Globais Urgentes na Formação Inicial de Professores”, a apresentação relatou a colaboração realizada entre a universidade gaúcha e a University of Akron (EUA). O objetivo principal foi preparar os futuros professores para a integração de pautas transversais socioambientais nas práticas pedagógicas, por meio de tarefas síncronas e assíncronas que compuseram parte das avaliações de disciplinas curriculares. Tais atividades “promoveram o debate intercultural sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a inserção dessas pautas no planejamento de aulas”, conforme descreveram as autoras no resumo do trabalho.

Evento on-line
Jornada dos Projetos Colaborativos Internacionais da Cesu 2024

Jornada P
Projetos Colaborativos Internacionais
Virtual Exchange

REFLEXÕES SOBRE INTERCÂMBIO VIRTUAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Bruna Sampaio Silgueiro Mardegan (UEM)
Luciana Cabrini Simões Calvo (UEM/ Pós-doutorado UFES/CNPq)

UEM UFES CNPq

Bruna Mardegan (Universidade Estadual de Maringá)

continuação

A importância dos Intercâmbios Virtuais na formação de professores também deu o tom à comunicação oral de **Bruna Sampaio Silgueiro Mardegan e Luciana Cabrini Simões Calvo** (Universidade Estadual de Maringá). “*Reflexões Sobre Intercâmbio Virtual Na Formação Docente*” abordou projetos realizados desde 2022 entre a UEM e Penn State University (EUA) e desde 2023 com a Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán (Honduras). No ano de 2024, o tema debatido foi a Inteligência Artificial e a Educação, em diálogo com várias Instituições de Ensino Superior (IES): além da universidade hondurenha já mencionada, as IES University of Erlangen-Nürnberg (Alemanha), Levinsky Wingate Academic College (Israel) e Universidade Federal do Espírito Santo participaram das discussões conjuntas.

SALA 2 - BOAS PRÁTICAS

Pedagogia freireana na condução de projetos COIL entre Brasil e Equador; experiências e impressões sobre uma colaboração entre Fatec Indaiatuba e University of Minnesota Crookston (EUA); a realização de “*Escrituras Narrativas*” audiovisuais em projeto desenvolvido entre Fatec Ipiranga e Uniminuto (Colômbia) e um relato de COIL entre a Faculdade de Enfermagem da PUC-Campinas e universidades nos EUA e Filipinas. Esses foram os temas abordados na “Sala 2 – Boas Práticas”, que contou com moderação de **Patrícia Patrício**, responsável pela Comunicação do Eixo de Línguas e Programas Internacionais da Cesu/CPS.

Geyza Leyde Camello Lustosa, da UFRPE, começou a sessão trazendo a experiência realizada pela universidade pernambucana com a Universidad Nacional de Educación (Unae), no Equador. A colaboração se deu por meio da Cátedra Paulo Freire, que visa estudar questões relativas à educação libertadora e à inclusão, juntamente com a Cátedra Aberta Latinoamericana e Caribenha da Unae.

COIL COM A UFRPE/UNAE

POSITIVOS

1. Excelente didática realizada pelas docentes;
2. Ótima integração dos participantes;
3. Fortalecimento linguístico;
4. Material didático fornecido nas duas línguas.

NEGATIVOS

1. Dificuldade na compreensão da língua;
2. Não gravação das aulas realizadas síncronas.

DIAGNÓSTICO DA EXPERIÊNCIA:

PP TR
Patrícia Patrício... TALITA BOM...

Daniela Soares... Adriano Torres...

LV AA

Apresentação de Geyza Lustosa (UFRPE)

continuação

Após formalizar acordo de cooperação, as IES fizeram um planejamento estratégico para desenvolver ações de Internacionalização em Casa ao longo de cinco anos (2023-2028). Uma das ações foi o projeto COIL dentro da disciplina “Pedagogia de Paulo Freire”. Os problemas principais a serem superados foram a grade curricular (dificuldade para reconhecer as atividades desenvolvidas nos projetos COIL dentro das disciplinas), a falta de regulamento para disciplinas on-line, a barreira linguística (português-espanhol) e as plataformas ou tecnologias acessíveis. Por outro lado, as motivações envolvem fatores como fortalecimento de redes de cooperação, baixo custo para implementação das ações de Internacionalização em Casa, flexibilidade do COIL, interculturalidade, inclusão e envolvimento de disciplinas de língua estrangeira. Os pontos positivos apontados na avaliação ao fim do projeto foram integração dos alunos, didática das professoras e material bilíngue. Os aspectos a serem melhorados envolvem gravação das aulas síncronas (isso não foi feito) e superação das dificuldades com o idioma espanhol.

A professora de Inglês **Talita Anunciato Rodrigues** resumiu o projeto que orientou no curso de Comércio Exterior da Fatec Indaiatuba em colaboração com estudantes de Comportamento do Consumidor da University of Minnesota Crookston (EUA). O tema tratado no projeto foi “Marketing Intercultural: considerações na abordagem de um mercado estrangeiro”.

Odenildo França Almeida, professor de Espanhol da Fatec Ipiranga, trouxe os principais resultados do PCI “Escrituras Narrativas” desenvolvido desde 2023 com a Uniminuto (Colômbia). Estudantes de Tecnologia em Realização Audiovisual da universidade colombiana preparam curtas sobre temáticas urbanas contemporâneas, comuns à realidade de metrópoles como São Paulo e Bogotá, enquanto os estudantes da Fatec Ipiranga fazem a recepção crítica e dialogam sobre as produções dos colegas colombianos.



Yara Randi e Adeline Mariano apresentaram relato de projeto COIL na PUC-Campinas, Prof. Odenildo Almeida da Fatec Ipiranga com moderação de Patrícia Patrício (Comunicação do Eixo de Línguas e Programas Internacionais da Cesu/CPS)

continuação

Yara Maria Randi apresentou o projeto COIL desenvolvido com as colegas **Adeline Mariano Silva de Resende**, **Gabriela Marchiori Carmo Azzolin** e **Silvana Chorratt Cavalheri** (PUC-Campinas), em colaboração com IES nos EUA e Filipinas. O eixo norteador foi o desenvolvimento das competências linguísticas no idioma inglês dos futuros enfermeiros, já que essa é uma obrigatoriedade das diretrizes curriculares nacionais (2001). Com a CSU-Chico (Califórnia, EUA), foram realizadas três edições do COIL entre 2023 e 2024, envolvendo 120 alunos brasileiros e 80 americanos na partilha de conhecimentos transculturais na área de enfermagem. Com o San Pedro College (Filipinas), os modelos de liderança foram discutidos no segundo semestre de 2024 por 44 estudantes brasileiros e 66 filipinos. Uma outra iniciativa de Internacionalização em Casa, com o condado de Sarasota (Florida), trabalhou traduções de carteiras de vacinação para facilitar assistência aos brasileiros nos EUA. Além disso, a colaboração inclui pesquisas para posterior publicação acadêmica.

SALA 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA: IDEIAS E PESQUISAS

Processos e práticas de institucionalização das ações de Internacionalização em Casa, bem como pesquisas derivadas de Intercâmbios Virtuais, deram a tônica à Sala 3, mediada por **Oswaldo Succi Junior**.

Vitor Ierusalimschy, chefe de Projetos Educacionais da Superintendência de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF), ao comentar sobre “O COIL no Âmbito de uma Política Linguística para Internacionalização”, elencou as barreiras para a Internacionalização:

Linguística - esta carga em seu bojo a questão socioeconômica (dificuldade do acesso às línguas estrangeiras para as camadas mais pobres) e o desafio da inclusão das pessoas em vulnerabilidade por meio do ensino de idiomas estrangeiros nos cursos de Graduação.

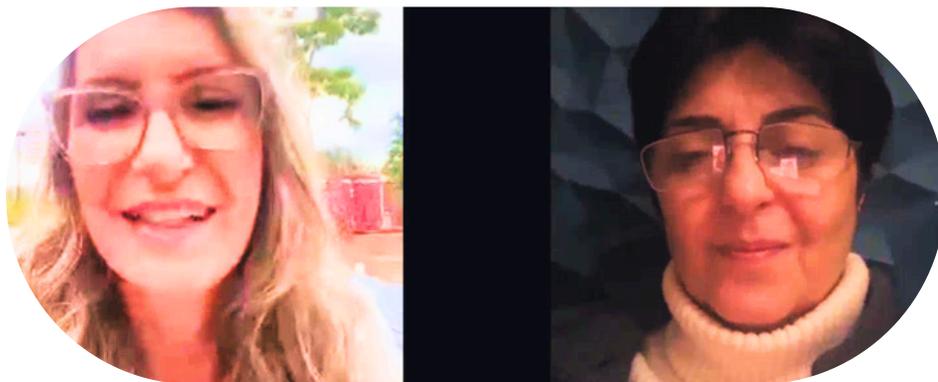
Financeira – os custos para a mobilidade física são proibitivos para a maioria dos discentes das universidades públicas. Nesse sentido, as ações de Internacionalização em Casa ajudam a dissolver essas barreiras.

Ierusalimschy ressaltou que os projetos COIL não vêm substituir a mobilidade tradicional, mas sim complementar. Após essa explanação inicial, ele citou três casos de sucesso em sua instituição que aliam iniciativas como o Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE) e projetos COIL.

- COIL “PULE & FIT” - realizado em 2021, em inglês, entre UFF e Fashion Institute of Technology (FIT, EUA). Integrou formandos da universidade fluminense e ingressantes do instituto norte-americano, discutindo temas de identidade, cultura, pertencimento e ativismo político.
- COIL “PULE & ELAC” – realizado em francês com East Los Angeles College (ELAC, EUA), tinha o idioma como segunda língua para todos os envolvidos (brasileiros e norte-americanos). Trocas culturais e diversidades regionais pontuaram as discussões.
- PULE & CSU Stan – realizado em português com estudantes da California State University Stanislaus (CSU Stan, EUA). Para os brasileiros, as atividades desenvolvidas em dois encontros síncronos e três semanas de projeto trataram do ensino da língua portuguesa.

continuação

"Brazil and Armenia: a fruitful experience" trata do projeto desenvolvido entre as professoras **Edilene Gasparini Fernandes** (Fatec Rio Preto) e **Anoush Ayunts** (Yerevan State University, Armênia). Na página 5 de VEm 20, é possível saber mais sobre a iniciativa: <https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/VEm/article/view/283/219>



Edilene Gasparini Fernandes (Fatec Rio Preto) e Anoush Ayunts (Yerevan State University, Armênia)

Pedro Marçal e colegas da Universidade do Vale do Rio Doce (Univale) desenvolveram projeto COIL com a Emory University em uma temática interdisciplinar. Marçal explicou que os professores da Univale têm doutorado em áreas tão distintas quanto Imunologia e Genética (Marçal); Odontologia (**Elaine Pitanga**) e Direito (**Bernardo Barbosa**). **Marília Ribeiro** (Emory University) é doutora em Português e Estudos Brasileiros. Os objetivos do projeto foram:

- desenvolver competências globais, como comunicação intercultural e trabalho em equipes internacionais;
- fortalecer a Internacionalização em Casa com atividades de ensino e pesquisa conjuntas;
- incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares (abordando temas como o papel da Literatura no Direito).

**Colaboração Internacional por Metodologias COIL:
Experiência UNIVALE e Emory University**

Pedro Henrique Ferreira Marçal (UNIVALE); Marília Scaff Rocha Ribeiro (Emory University); Bernardo Gomes Barbosa Nogueira (UNIVALE); Elaine Toledo Pitanga Fernandes (UNIVALE)

Elaine Pitanga e Pedro Marçal (Univale) apresentaram seu projeto COIL com a moderação de Osvaldo Succini Junior

continuação

José Carlos Barbosa Lopes defendeu sua tese de doutorado em 2023 a partir de estudos sobre decolonização nos Intercâmbios Virtuais e de sua experiência prática no PCI que realiza desde o segundo semestre de 2020 entre Fatec Ipiranga e Jamestown Community College (JCC/SUNY, EUA). Na seção “Artigo de Opinião”, neste número, leia as reflexões de Lopes sobre essa pesquisa.



José Carlos Barbosa Lopes (Fatec Ipiranga)

Coordenador dos PCIs/Cesu de Norte a Sul da América Latina



Em novembro e dezembro de 2024, Osvaldo Succi Junior, coordenador dos PCIs/Cesu, realizou visitas técnicas, conferências e workshops nos extremos Norte e Sul da América Latina: México e Chile.

No México, fez a conferência magistral “La Inteligência Artificial em entornos COIL”, no dia 27 de novembro, durante a 2ª Jornada COIL UNAM 2024, cujo tema foi “Aprender por el mundo sin salir de casa”. A apresentação está disponível a partir do minuto 43 no link da gravação no Facebook: https://www.facebook.com/watch/live/?ef=watch_permalink&v=1282050929490379

Além da visita técnica à Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) e da conferência magistral, Succi Junior ofereceu o workshop “Consolidación institucional de un programa COIL”.

A programação incluiu, ainda, a palestra “Una introducción a los proyectos COIL” para um grupo de professores da Faculdade de Estudos Superiores Zaragoza e a apresentação “COIL en la formación universitaria” para docentes da Coordenação de Universidade Aberta e Educação Digital.



Apresentação de Osvaldo Succi Junior no 1º Seminário Internacional de Learn Chile

continuação

No Chile, o coordenador dos PCIs/Cesu ministrou um workshop sobre internacionalização para administradores da DUOC UC em 10 de dezembro; também uma palestra sobre Inteligência Artificial Generativa para professores da universidade chilena (no dia 11) e uma apresentação no 1º Seminário Internacional de Learn Chile.

Esse último evento, realizado em 12 de dezembro e transmitido ao vivo pelo YouTube, abordou o tema “Do local ao global: conectando a docência técnica profissional para um mundo globalizado”. As principais instituições de ensino técnico profissional do Chile participaram do evento: DUOC UC, Inacap, Universidad Técnica Federico Santa María e Santo Tomás.

O objetivo do seminário foi refletir sobre desafios e oportunidades da formação técnica-profissional em contextos internacionais. A rede Learn Chile conta com cerca de 20 instituições de ensino superior, incluindo universidades e institutos técnico-profissionais, e busca impulsionar a internacionalização da oferta acadêmica chilena e posicionar o país como destino educativo de excelência para estudantes internacionais. A gravação do evento está disponível em: <https://www.youtube.com/live/x6eTux-lIXI>



Modelo de análise SWOT utilizado na formação para gestores da DUOC UC (Chile)



José Carlos Barbosa Lopes,
jose.lopes32@fatec.sp.gov.br,
Fatecs São Paulo e Ipiranga

Artigo de opinião

Vivência Intercultural em Intercâmbios Virtuais

Resumo

Este artigo apresenta um breve relato de uma das atividades realizadas na Fatec Ipiranga no âmbito dos Intercâmbios Virtuais. A partir do convite para integrar os Projetos Colaborativos Internacionais no ano de 2020, a Fatec Ipiranga mantém sua parceria com a Jamestown Community College (EUA) com o projeto Intercultural *experience in English learning situations*. O projeto visa a fortalecer competências tecnológicas, interculturais e linguísticas em língua inglesa de modo que os estudantes do Ensino Superior possam ampliar suas potencialidades nos contextos acadêmicos, profissionais e nas variadas esferas da vida social.

Palavras-chave: Intercâmbios Virtuais, Interculturalidade, Internacionalização.

A crescente oferta de programas de Intercâmbio Virtual (IV), conhecidos no Centro Paula Souza como Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu), tem fortalecido as ações de Internacionalização em Casa para estudantes da graduação tecnológica nas Fatecs. A ideia de colaboração entre Instituições de Ensino Superior intensifica, entre outros aspectos, a expansão da diversidade de saberes de modo a entrelaçar conhecimentos para além do espaço acadêmico e profissional na transformação das condições de vida em sociedade.

Nesse intuito, no segundo semestre de 2020, comecei o primeiro PCI/Cesu na Fatec Ipiranga, em colaboração com Jamestown Community College (EUA), focando no desenvolvimento de competências tecnológicas, interculturais e linguísticas em língua inglesa em plena pandemia de Covid-19.

O projeto Intercultural *experience in English learning situations* proporcionou aos estudantes vivências da interculturalidade a partir da conscientização das diferenças humanas como condição constitutiva das sociedades e, dessa maneira, evidenciou a necessidade de promoção de relações inclusivas e de reciprocidade em meio à diversidade de teias identitárias.

A experiência no PCI/Cesu mobilizou estudantes brasileiros, na área de Gestão e Negócios, e estudantes norte-americanos na Faculdade de Educação, a realizarem encontros síncronos e discutirem sobre temáticas em seus respectivos campos de atuação, além de, principalmente, abordarem assuntos de interesse do grupo a partir dos vínculos criados.

continuação

Como professor da turma de brasileiros, orientei e acompanhei todo o processo com a professora Renée Funke nos EUA. A cada semana os estudantes brasileiros e eu tínhamos uma reunião acerca das atividades desenvolvidas nos encontros em que realizavam com seus parceiros, os quais ocorriam em grupos menores nomeados de grupos internacionais, considerando a composição de brasileiros e norte-americanos, sem a presença dos professores. Os grupos internacionais eram responsáveis pela seleção dos temas, materiais a serem apresentados em inglês, comunicação nas plataformas Padlet, Whatsapp ou por e-mail sobre os acordos e organização dos encontros.

O material produzido nas duas primeiras edições do PCI/Cesu gerou a materialidade dos dados da pesquisa de doutorado que desenvolvi no Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUC-SP (Lopes, 2023). O objetivo foi investigar, propor e analisar as atividades mobilizadoras das vivências dos estudantes no PCI/Cesu a partir das práticas de linguagem e vínculos estabelecidos entre os participantes, tendo em vista a articulação de suas experiências de vida e os diferentes saberes compartilhados e expandidos nos grupos internacionais.

Nessa vertente, alguns dos conceitos problematizados na pesquisa e que, posteriormente, podem ser conferidos na leitura do arcabouço teórico-metodológico da tese (Lopes, 2023) foram o patrimônio vivencial, a proposta pedagógica do Multiletramento Engajado e a internacionalização do Ensino Superior como referência às escolhas pelas quais os sujeitos são submetidos, continuamente, na vida individual e coletiva em sociedade.

No segundo semestre de 2024, esse PCI/Cesu em língua inglesa completou sua nona edição na Fatec Ipiranga e segunda no curso de Secretariado e Relações Internacionais da Fatec São Paulo. A parceria entre as instituições envolvidas corrobora o engajamento dos participantes em um processo de aprendizagem mútua de diferentes saberes.

Para os brasileiros, mais especificamente, o uso do inglês como língua adicional é ressignificado pela possibilidade de falar de si para os colegas por um viés de pertencimento à cultura brasileira, ao articularem toda a gama de conhecimentos pelas vivências constitutivas de quem são e quem querem se tornar. De modo geral, todos os estudantes em um Intercâmbio Virtual precisam mergulhar em suas origens e histórias para projetarem possibilidades de atuação no contato com o outro.

A pesquisa revelou o Intercâmbio Virtual como um espaço importante de reflexão e ação concreta em que o movimento colaborativo favorece a negociação do conhecimento em oposição a relações de poder para o cerceamento de vozes, hierarquização de saberes ou atitudes servis.

Em uma perspectiva decolonial, o PCI/Cesu caracteriza uma iniciativa de internacionalização como prática dialética que conecta o local e o global. A mobilização da interculturalidade ocorre pelo reconhecimento da interdependência de saberes compartilhados pelos estudantes, fortalecendo o currículo no Ensino Superior.



Em linhas gerais, o Intercâmbio Virtual implica a produção e o uso intencional da diversidade de recursos, sejam eles de ordem histórica, cultural, afetiva, processual, linguística, entre outros em constante desenvolvimento, com o intuito de promover a circulação e o engajamento dos sujeitos em múltiplas esferas sociais. Outras evidências apresentadas pela pesquisa foram os aspectos multimodais da linguagem por meio da tecnologia para estreitar a conexão entre o Sul e o Norte Global, a legitimidade do discurso do outro como valor para a aprendizagem e a inseparabilidade dos aspectos afetivos e cognitivos no fortalecimento das relações interpessoais para a expansão de conhecimentos múltiplos.

Referência

LOPES, J. C. B. O Patrimônio Vivencial no Intercâmbio Virtual: Proposta de Mobilidade na Internacionalização do Ensino Superior Tecnológico. (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2023

